

PRIORIDADE DE ANIMAÇÃO	OBJETIVOS GERAIS	PROCESSOS	INTERVENÇÕES
1. PRIMADO DA VIDA ESPIRITUAL NA COMUNIDADE	1.1 Recuperar a centralidade de Deus na vida pessoal e comunitária.	1.1.1 <i>Partindo novamente de Cristo</i> Bom Pastor, revelador do Pai: – que ama e se faz amar; – que se doa até à cruz; – e conquista todos com a mansidão.	1.1.1.1 Fazer a comunidade tornar-se escola de oração , mediante: – a escuta da Palavra; – a prática da <i>Lectio divina</i> ; – a revitalização da Eucaristia comunitária; – a reproposta do sacramento da Reconciliação; – a elaboração de uma pedagogia da oração pessoal e comunitária; – momentos de comunicação das experiências de fé.
		1.1.2 Dando <i>o primeiro lugar à vida no Espírito</i> nas relações com Deus e com os irmãos.	
	1.2 Assegurar uma medida alta de vida espiritual na comunidade.	1.2.1 Valorizando o chamado de cada irmão e de cada comunidade à <i>santidade em estilo salesiano</i> .	1.2.1.1 Inspirar-se nos modelos da santidade salesiana e preparar subsídios para divulgar tais modelos de santidade.
		1.2.2 Assegurando o conhecimento dos <i>elementos fundamentais do carisma e do Sistema Preventivo</i> como caminho da santidade salesiana.	1.2.2.1 Aprofundar pessoal e comunitariamente as Constituições, que são o nosso caminho para a santidade, e outros textos.
	1.3 Tornar legível o testemunho comunitário do seguimento radical de Cristo : – na centralidade da obediência, – na concretude da pobreza, – no esplendor da castidade.	1.2.3 Elaborando e partilhando o <i>projeto pessoal e comunitário</i> do caminho formativo e espiritual; vivendo e trabalhando juntos.	
		1.3.1 Empenhando-se com disponibilidade no <i>projeto comunitário</i> .	1.3.1.1 Utilizar os <i>escrutínios sobre os conselhos evangélicos</i> como avaliação comunitária da radicalidade e profecia do nosso seguimento.

PRIORIDADE DE ANIMAÇÃO	OBJETIVOS GERAIS	PROCESSOS	INTERVENÇÕES
			1.3.1.2 Estudar um modo renovado de viver a consagração no contexto de hoje.
		1.3.2 Partilhando com solidariedade, transparência e austeridade as <i>novas pobreza dos jovens</i> .	
		1.3.3 Buscando a <i>maturidade afetiva</i> com o dom de si à missão.	
2. TESTEMUNHO DE COMUNHÃO E FRATERNIDADE DA COMUNIDADE	2.1 Criar uma intensa experiência de família , rica de valores humanos, dedicada ao serviço dos jovens.	2.1.1 Qualificando a <i>comunicação comunitária, o espírito de família</i> , as relações interpessoais.	2.1.1.1 Criar um clima de família e zelar os momentos de comunhão fraterna. 2.1.1.2 Preparar e viver cuidadosamente os <i>momentos comunitários cotidianos</i> : refeição, oração, estar juntos, o dia da comunidade, a elaboração e avaliação dos projetos.
		2.1.2 Aprofundando o sentido de “ <i>vocação e convocação</i> ” evangélica para viver em comunhão.	
		2.1.3 Utilizando as contribuições oferecidas pelas ciências humanas: psicologia, sociologia, dinâmica de grupo...	
		2.1.4 Avigorando o <i>sentido de pertença</i> à comunidade local, inspetorial e mundial.	2.1.4.1 Avigorar o sentido de pertença e desenvolver entre os irmãos uma visão partilhada da vida comunitária
	2.2 Garantir as condições que tornam viável e eficaz a experiência comunitária .	2.2.1. Garantindo <i>o número e a qualidade</i> dos irmãos que torne possível e visível a vida comunitária e mais clara e interpelante a força da comunidade na ação educativa pastoral entre os jovens e a classe popular.	2.2.1.1 Dar atenção à composição das comunidades. 2.2.1.2 Ativar na inspetoria uma política para atingir progressivamente a necessária consistência das comunidades.

PRIORIDADE DE ANIMAÇÃO	OBJETIVOS GERAIS	PROCESSOS	INTERVENÇÕES
			2.2.1.3 Favorecer o trabalho em equipe e a mentalidade projetual.
	2.3 Tornar cada comunidade casa e escola de comunhão na CEP, na FS, na Igreja local, no território.	2.3.1 Habilitando a comunidade a desenvolver o seu <i>papel específico no núcleo animador da CEP, na obra, na FS e no Movimento</i> que partilha o espírito de Dom Bosco.	2.3.1.1 Acolher os membros da comunidade educativa pastoral, propor e partilhar os valores do carisma salesiano.
		2.3.2 Elaborando um <i>projeto compartilhado de vida comunitária</i> em sinergia com o projeto da obra.	2.3.2.1 Envolver toda a CEP na elaboração, no desenvolvimento e na avaliação do projeto da obra, segundo os critérios carismáticos.
		2.3.3 Habilitando a comunidade à <i>prática do discernimento</i> sobre os sinais dos tempos e sobre a realidade pastoral na qual vivemos.	2.3.3.1 Praticar o discernimento nos encontros nos vários níveis como estilo de atuação.
3. RESSIGNIFICAÇÃO DA PRESENÇA SALESIANA ENTRE OS JOVENS	3.1 Levar a comunidade a acolher e a partilhar a vida com os jovens , sobretudo os mais pobres, como sinal de identidade carismática.	3.1.1 Estimulando o <i>conhecimento da realidade juvenil</i> , religiosa e social do território.	3.1.1.1 Mentalizar-se sobre as novas pobreza dos jovens e convidar a uma vida sóbria. 3.1.1.2 Criar <i>novos espaços para os jovens</i> na comunidade e na presença salesiana. 3.1.1.3 Confrontar-se com a cultura juvenil.
		3.1.2 Tornando-se <i>comunidade solidária e animadora</i> como expressão da presença evangélica e salesiana no meio do povo.	3.1.2.1 Educar para a solidariedade, para a justiça, para o empenho sócio-cultural.
		3.1.3 Desenvolvendo a <i>capacidade de convocar, envolver e formar outras forças</i> para a missão.	3.1.3.1 <i>Colaborar com outras instituições</i> eclesiais e civis e estar presentes onde se elaboram as políticas juvenis.

PRIORIDADE DE ANIMAÇÃO	OBJETIVOS GERAIS	PROCESSOS	INTERVENÇÕES
		3.1.4. Assumindo a <i>perspectiva da marginalidade</i> em todas as presenças.	3.1.4.1 Dar particular atenção aos destinatários marginalizados e em perigo em todas as obras.
	3.2. Criar um novo modo de presença , que resulte atraente e propositiva para os jovens e que ponha a evangelização como objetivo prioritário.	3.2.1 Estimulando <i>novas formas de presença comunitária</i> .	
		3.2.2 Fazendo <i>ofertas diversificadas</i> segundo a realidade dos jovens.	3.2.2.1 Favorecer uma pedagogia juvenil de oração mediante escolas de oração. 3.2.2.2 Acompanhar os jovens mais abertos à espiritualidade juvenil salesiana. 3.2.2.3 Propor pedagogicamente as colunas da espiritualidade salesiana: Eucaristia e Reconciliação. 3.2.2.4 Promover sempre a pedagogia de crescimento, introduzindo um associacionismo salesiano atraente e empenhativo.
		3.2.3 Fazendo <i>uma clara e renovada proposta educativa pastoral</i> segundo o novo modelo pastoral (cf. Past. Juv. Salesiana – Quadro de Referência).	
	3.3 Habilitar a comunidade ao acompanhamento pessoal dos jovens e à proposta vocacional explícita .	3.3.1 Apresentando <i>o carisma salesiano de maneira sistemática</i> .	3.3.1.1 <i>Acompanhar pessoalmente os jovens</i> no discernimento vocacional. 3.3.1.2 Organizar <i>momentos de oração juntamente</i> com os jovens, com a Família Salesiana, com os leigos. 3.3.1.3 Apresentar, mediante testemunhos, <i>as duas figuras da única vocação salesiana: laical e presbiteral</i> .

PRIORIDADE DE ANIMAÇÃO	OBJETIVOS GERAIS	PROCESSOS	INTERVENÇÕES
			3.3.1.4 Promover as várias formas de <i>voluntariado juvenil e missionário</i> .
		3.3.2 Propondo <i>experiências autênticas de fé e de gratuidade</i> mediante o testemunho alegre da comunidade.	
		3.3.3 <i>Convidando os jovens a conviver com a comunidade</i> e a participar na sua missão.	
		3.3.4 Propondo uma cultura e uma pedagogia vocacional renovada e partilhada.	
	3.4. Redefinir as estruturas de animação e de governo em todos os níveis e garantir-lhes o bom funcionamento.	3.4.1 <i>Trabalhando em rede</i> a serviço da significatividade e da solidariedade.	3.4.1.1 Unir-se em sinergia com outras inspetorias, com a região e com o centro.
		3.4.2 <i>Verificando o bom funcionamento</i> das estruturas de governo e de animação.	3.4.2.1 Envolver os irmãos na programação do sexênio, no projeto orgânico inspetorial, no projeto da comunidade. 3.4.2.2 Fazer funcionar adequadamente os organismos de participação da comunidade e da inspetoria: Conselho, assembleias, comissões...
		3.4.3 <i>Redefinindo o papel do salesiano e da comunidade nas obras</i> .	3.4.3.1 Apresentar e motivar o novo modelo pastoral da comunidade.
		3.4.4 <i>Reestruturando e recolocando as presenças em nível de Congregação</i> , tendo em conta as situações do carisma nas diversas regiões.	3.4.4.1 Estudar a colocação das presenças com critérios de significatividade, em rede com as inspetorias da região e com o conjunto da Congregação.

PRIORIDADE DE ANIMAÇÃO	OBJETIVOS GERAIS	PROCESSOS	INTERVENÇÕES
4. FORMAÇÃO: COMPROMISSO PESSOAL E COMUNITÁRIO	4.1 Habilitar e motivar cada um dos irmãos a uma formação que dure toda a vida e que envolva toda a pessoa , como resposta ao dom da vocação.	4.1.1 Assumindo <i>de maneira personalizada</i> os valores vocacionais.	4.1.1.1 Encorajar e habilitar à elaboração do <i>projeto pessoal de vida</i> . 4.1.1.2 Assegurar o acompanhamento pessoal por parte de <i>um guia espiritual salesiano</i> . 4.1.1.3 Empenhar-se na leitura pessoal, estudo e confronto com as experiências que se fazem.
		4.1.2 Favorecendo <i>a responsabilidade da própria formação</i> .	
4.2 Fazer da comunidade o lugar privilegiado do crescimento humano e vocacional de cada irmão.		4.2.1 Ajudando a comunidade a <i>dar qualidade formativa à vida e à ação cotidiana</i> .	4.2.1.1 Elaborar o <i>plano formativo da comunidade</i> como parte do projeto da comunidade.
		4.2.2 Habilitando a comunidade na prática do <i>discernimento comunitário</i> .	4.2.2.1 Cuidar da preparação e da qualidade dos <i>encontros comunitários</i> no estilo do discernimento.
		4.2.3 Dando prioridade às pessoas sobre as obras e garantido-lhes o adequado acompanhamento humano e vocacional.	4.2.3.1 Remotivar para o <i>colóquio com o diretor</i> . 4.2.3.2 Dispensar particular atenção aos irmãos jovens, idosos, doentes, em dificuldade.
		4.2.4 Garantindo <i>aos diretores uma boa preparação prévia e contínua</i> com conteúdos e metodologias úteis para sua tarefa específica de guia da comunidade e dos irmãos.	4.2.4.1 Propor iniciativas específicas para formar os diretores.
4.3 Fazer crescer o irmão e a comunidade na identificação com Dom Bosco e com o seu projeto apostólico .	4.3.1 Revitalizando a compreensão e a prática do <i>Sistema Preventivo</i> .	4.3.1.1 Convidar e estimular a presença dos <i>salesianos como "assistentes" e animadores entre os jovens</i> , como práxis formativa.	

PRIORIDADE DE ANIMAÇÃO	OBJETIVOS GERAIS	PROCESSOS	INTERVENÇÕES
		4.3.2 Fazendo crescer o <i>sentido de pertença à comunidade e à Congregação</i> .	4.3.2.1 Oferecer subsídios para a reflexão e o confronto comunitário sobre a experiência salesiana da vida espiritual.
		4.3.3. Aprofundando, mediante o estudo contextualizado, a <i>espiritualidade, a pedagogia, a pastoral, a história salesianas</i> .	4.3.3.1 Encorajar e propor periodicamente a leitura e o estudo das Constituições e do seu Comentário. 4.3.3.2 Aprofundar as cartas do Reitor-Mor, os Atos do CG, os Capítulos Gerais, os estudos salesianos.
		4.3.4 <i>Valorizando os lugares das origens</i> como fonte de inspiração carismática.	4.3.4.1 Qualificar os serviços de guia nos lugares de Dom Bosco. 4.3.4.2 Proporcionar oportunidade aos irmãos de conhecer e visitar o Colle Don Bosco e Valdocco.
	4.4 Garantir o estudo pessoal e a assimilação comunitária dos cinco módulos operativos do CG25 e da Ratio e a sua aplicação.	4.4.1 Apresentando o CG25 e a <i>Ratio</i> a cada comunidade.	4.4.1.1 Proporcionar percursos de estudo e de confronto comunitário sobre os cinco módulos do CG25. 4.4.1.2 Oferecer subsídios para o estudo e o aprofundamento comunitário da <i>Ratio</i> .
		4.4.2 Pedindo que <i>cada inspetoria aplique a Ratio à própria situação</i> : formação permanente, formação inicial, formadores, coordenação e colaboração.	4.4.2.1 <i>Atualizar a seção "Formação" do Diretório e o Projeto inspetorial de formação.</i> 4.4.2.2 <i>Garantir a formação e a qualificação dos formadores.</i> 4.4.2.3 Consolidar a animação inspetorial da formação mediante o <i>delegado de formação e a CIF.</i> 4.4.2.4 <i>Favorecer a colaboração interinspetorial e a coordenação mundial.</i>